

TRANSPOSIÇÃO DE BOLSAS DE GORDURA PARA A ABORDAGEM DO VETOR NEGATIVO NA BLEFAROPLASTIA INFERIOR

Fernanda dos Santos Vidal, Paulo Henrique Faria Silva
Olhar - Instituto de Oftalmologia e Plástica Ocular

Introdução: Considera-se vetor negativo quando o ápice corneano localiza-se anterior à projeção malar.⁽¹⁾ Essa condição anatômica é um dos fatores que favorecem o aparecimento da retração palpebral pós-blefaroplastia ou o *scleral show*. A cantopexia-cantoplastia e o lifting malar transpalpebral são usados para diminuir o risco da retração palpebral pós-operatória.⁽²⁾ Ainda assim alguns pacientes apresentam esse mal posicionamento palpebral no pós-operatório.

Objetivos: diminuir o risco da retração palpebral pós-operatória em pacientes com vetor negativo. Melhorar a projeção malar nesses pacientes.

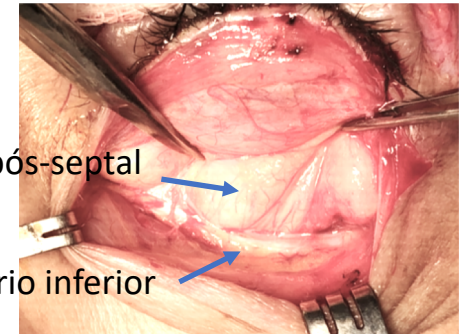
Relato de casos: Foram operadas quatro pacientes com vetor negativo, na ausência de orbitopatia de Graves. As pacientes foram submetidas à blefaroplastia inferior com incisão subciliar, dissecação do orbicular até o ligamento retentor do orbicular, liberando-o, e também liberando o ligamento nasojugal. Realizou-se a transposição das bolsas de gordura medial e mediana, fixando-as no periósteo do rebordo orbitário inferior, com vicryl 6.0, usando pontos em U. A bolsa de gordura temporal foi ressecada em todas as pacientes. Também foram realizados cantopexia temporal associada ao lifting transpalpebral da região malar com fixação do SOOF e do orbicular temporal no periósteo do rebordo orbitário temporal.

No pós-operatório, as pacientes evoluíram com edema e hematomas habituais à blefaroplastia inferior, sem complicações graves. Todas as pacientes apresentaram melhora do vetor negativo. Nenhuma das quatro apresentaram retração palpebral no pós-operatório ou outro tipo de mal posicionamento palpebral. Também não foi evidenciado aspecto de bolsa de gordura residual em nenhuma delas.

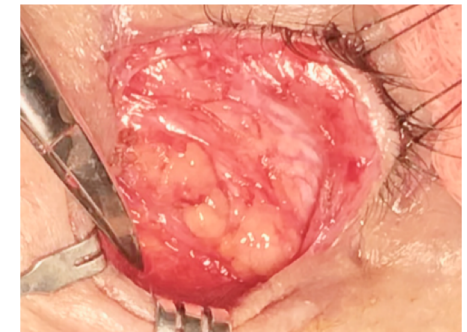
Técnica Operatória

Bolsas de gordura pós-septal

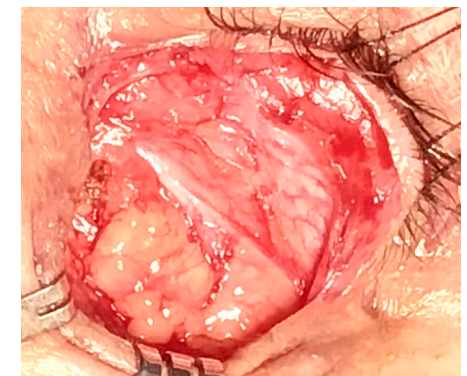
Rebordo orbitário inferior



Ligamento retentor do orbicular liberado e rebordo inferior dissecado (ponta da tesoura). A gordura orbitária já encontra-se liberada do septo palpebral



Gordura orbitária medial e mediana posicionadas e fixadas com vicryl6.0 no rebordo antes dissecado



TRANSPOSIÇÃO DE BOLSAS DE GORDURA PARA A ABORDAGEM DO VETOR NEGATIVO NA BLEFAROPLASTIA INFERIOR

Fernanda dos Santos Vidal, Paulo Henrique Faria Silva
Olhar - Instituto de Oftalmologia e Plástica Ocular
Belo Horizonte - Brasil

Pré e pós-operatório de 60 dias



Discussão: A transposição das bolsas de gordura das pálpebras inferiores apresenta o efeito volumizador em pacientes com o ligamento retentor do orbicular e o ligamento nasojugal muito evidentes.^(3, 4) Nos pacientes que apresentam o vetor negativo podemos utilizar desse efeito volumizador das bolsas de gordura, fixando-as em torno do rebordo orbitário inferior. Essa técnica associado ao lifting malar, leva a um aumento da projeção malar. A melhora da projeção malar produz a um efeito de aparente diminuição da projeção ocular. Assim ocorre uma melhora da proporção entre as projeções ocular e malar. Além desse importante efeito estético, o aumento da projeção malar associado ao lifting e a cantopexia parecem reduzir o risco da retração palpebral pós-operatória, tão temida nesses pacientes.

Conclusão: A transposição das bolsas de gordura palpebrais é uma técnica é segura, sem complicações graves no pós-operatório. Apresenta um benefício estético da volumização malar e funcional de ajudar a evitar a retração palpebral pós-operatória..

Referências:

- 1.Griffin G ea. New insights into physical findings associated with postblepharoplasty lower eyelid retraction. - PubMed - NCBI. 2018.
- 2.M M, EB H, MJ H, DP M. An Update on Lower Lid Blepharoplasty. Seminars in plastic surgery. 2017;31(1).
- 3.Rohrich RJ ea. The five-step lower blepharoplasty: blending the eyelid-cheek junction. - PubMed - NCBI. 2018.
- 4.Wattanakrai K ea. The periosteal pulley technique for orbital fat realignment and correction of nasojugal groove in lower lid blepharoplasty. - PubMed - NCBI. 2018.